

CUIDADO EM SAÚDE EM TERRITÓRIOS FLUVIAIS AMAZÔNICOS: protagonismo farmacêutico na residência multiprofissional na Unidade Básica de Saúde Fluvial Abaré

Maria Eduarda Alves Gato ¹; Andrei Silva Freitas²
Maria Eduarda Alves Gato : mariadudaalvesgato2901@gmail.com

¹Universidade Federal do Oeste do Pará ; ²Universidade Federal do Oeste do Pará

RESUMO

O cuidado em saúde em territórios fluviais amazônicos configura-se como um desafio estratégico para o Sistema Único de Saúde (SUS), exigindo abordagens inovadoras e adaptadas às especificidades geográficas, sociais e culturais dessas populações. Nesse contexto, as Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) destacam-se como dispositivos essenciais para a ampliação do acesso e promoção da equidade. O presente estudo tem como objetivo analisar a experiência da residência multiprofissional em saúde da família, com ênfase no protagonismo farmacêutico, na atuação em territórios fluviais amazônicos, a partir das práticas desenvolvidas na UBSF Abaré, no município de Santarém, Pará. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, fundamentado nas vivências de residentes durante expedições fluviais. As ações envolveram assistência farmacêutica, incluindo dispensação qualificada, orientação sobre uso racional de medicamentos, acompanhamento farmacoterapêutico, além de imunização, educação em saúde e gestão de insumos. Evidenciou-se que a atuação do farmacêutico contribui diretamente para a segurança do paciente, adesão ao tratamento e integralidade do cuidado, especialmente em contextos de difícil acesso. Destacam-se desafios relacionados à logística, continuidade do cuidado e limitações estruturais, bem como potencialidades como o fortalecimento do vínculo com a comunidade e a valorização dos saberes locais. Conclui-se que o protagonismo farmacêutico na residência multiprofissional fortalece práticas resolutivas, equitativas e inovadoras na atenção primária em territórios amazônicos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Atenção Primária à Saúde. Uso Racional de Medicamentos. Amazônia. Residência Multiprofissional.

ABSTRACT

Health care in Amazonian fluvial territories represents a strategic challenge for the Brazilian Unified Health System (SUS), requiring innovative and context-sensitive approaches that consider geographical, social, and cultural specificities. In this context, Fluvial Primary Health Care Units (UBSF) play a key role in expanding access and promoting health equity among riverside populations. This study aims to analyze the experience of a multiprofessional residency in family health, with emphasis on pharmaceutical protagonism, in fluvial territories of the Amazon region, based on practices developed at the UBSF Abaré, in Santarém, Pará, Brazil. This is a descriptive experience report grounded in the activities of a pharmacy resident during fluvial expeditions. The actions included pharmaceutical care, such as qualified dispensing, guidance on rational use of medicines, pharmacotherapeutic follow-up, as well as immunization, health education, and supply management. The findings highlight that the pharmacist's role directly contributes to patient safety, treatment adherence, and comprehensive care, especially in hard-to-reach settings. It is concluded that pharmaceutical protagonism strengthens resolute, equitable, and innovative practices in primary health care within Amazonian fluvial territories.

Keywords: Pharmaceutical Services. Primary Health Care. Rational Use of Medicines. Amazon. Multiprofessional Residency.



1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pela coordenação do cuidado e ordenação das redes de atenção (Brasil, 2017). Em territórios amazônicos fluviais, a efetivação desses princípios é desafiada por fatores como isolamento geográfico, dificuldade de acesso e vulnerabilidades sociais.

Nesse contexto, as Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) representam uma estratégia inovadora para garantir o acesso às ações de saúde em comunidades ribeirinhas e tradicionais. A inserção da residência multiprofissional amplia a capacidade resolutiva dessas unidades, especialmente pela atuação integrada das diferentes categorias profissionais.

Dentre essas, destaca-se o papel do farmacêutico, cuja atuação na APS vai além da logística de medicamentos, incorporando práticas clínicas, educativas e de gestão voltadas à promoção do uso racional de medicamentos e à segurança do paciente (Brasil, 2014). Em territórios fluviais, esse protagonismo torna-se ainda mais relevante devido às limitações de acesso e à necessidade de resolutividade local.

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a experiência da residência multiprofissional em saúde da família, com ênfase no protagonismo farmacêutico, na atuação em territórios fluviais amazônicos.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de residente farmacêutica vinculada à Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família, com atuação na Unidade Básica de Saúde Fluvial Abaré, no período de março a novembro de 2025. Durante esse período, as atividades foram realizadas em regime de embarque, com permanência de aproximadamente 10 dias em cada expedição, contemplando atendimentos às populações ribeirinhas dos municípios de Santarém, Aveiro e Belterra, no estado do Pará.

As atividades ocorreram durante expedições fluviais em comunidades ribeirinhas, envolvendo ações de assistência farmacêutica, como dispensação de medicamentos, orientação quanto ao uso racional, identificação de problemas relacionados a medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico. Também foram realizadas

atividades interprofissionais, incluindo imunização, educação em saúde e organização de insumos.

Os dados foram obtidos por meio de observação participante e registros das práticas desenvolvidas, sendo analisados de forma descritiva e reflexiva à luz dos referenciais da atenção primária e da assistência farmacêutica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência evidenciou que o farmacêutico exerce papel central na qualificação do cuidado em saúde em territórios fluviais, contribuindo para a segurança do paciente e para a efetividade terapêutica. A dispensação qualificada, associada à orientação individualizada, mostrou-se fundamental para promover o uso racional de medicamentos, especialmente em contextos com baixa escolaridade e acesso limitado à informação.

A identificação de problemas relacionados a medicamentos, como uso inadequado, interrupção de tratamento e automedicação, reforçou a necessidade de atuação clínica do farmacêutico na APS. Além disso, o acompanhamento farmacoterapêutico possibilitou intervenções oportunas, contribuindo para a adesão ao tratamento e para melhores desfechos em saúde.

Entre os desafios, destacam-se as limitações logísticas, a descontinuidade do cuidado e a restrição de recursos, que impactam diretamente na assistência farmacêutica. No entanto, a atuação integrada com a equipe multiprofissional permitiu a construção de estratégias compartilhadas, ampliando a resolutividade das ações.

Como potencialidades, destacam-se o fortalecimento do vínculo com a comunidade, a valorização dos saberes tradicionais e o uso de tecnologias leves, como a escuta qualificada e o acolhimento (Merphy, 2002). Nesse contexto, ressalta-se a importância da medicina tradicional, especialmente entre populações indígenas e ribeirinhas, nas quais o uso de plantas medicinais e saberes ancestrais constitui parte fundamental das práticas de cuidado.

A atuação do farmacêutico, ao reconhecer e respeitar esses saberes, possibilita a mediação entre o conhecimento científico e as práticas tradicionais, promovendo o uso seguro e racional dos recursos terapêuticos e contribuindo para um cuidado mais integral, humanizado e culturalmente sensível. O protagonismo farmacêutico, nesse cenário, fortalece uma prática mais clínica, resolutiva e centrada no usuário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

O protagonismo farmacêutico na residência multiprofissional em territórios fluviais amazônicos demonstra-se essencial para a qualificação da atenção primária à saúde, especialmente no que se refere à promoção do uso racional de medicamentos e à segurança do paciente.

A atuação do farmacêutico, integrada à equipe, fortalece práticas de cuidado mais resolutivas, equitativas e adaptadas às especificidades do território. Além disso, contribui para a formação de profissionais mais críticos e preparados para atuar em contextos de vulnerabilidade.

Destaca-se, portanto, a importância de ampliar e fortalecer a inserção do farmacêutico na APS, especialmente em regiões de difícil acesso, como estratégia para consolidação dos princípios do SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

MERHY, Emerson Elias. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.